

RETRANÇA: Acidente comromeiros de Jarimu

data: 13/03/78

REPÓRTER: Simon Widman

CINEGRAFISTA/CÂMERA: Basceto nº fitas:

SONORAS COM:

tempo:

Edgar Zamboto - prefeito de Jarimu deu entrevista no Instituto Médico Legal de Guarulhos, onde passou a manhã tomando providências para transporte de 25 mortos que se encontravam lá.

Antonio Pedro Diniz- morador de Jarimu, viajava no ônibus que ia atrás do acidentado. Morreram seis pessoas de sua família.

Explica também que anualmente vão a Aparecida após a colheita de uvas.

IMAGENS DE COBERTURAS

tempo:

Chegada dos caixões ao IML de Guarulhos. Local do acidente, ônibus e caminhão. Jarimu, aglomeração das pessoas na Igreja da cidade e interior da igreja.

Relatório:

Às 16:10 hs. de ontem (12/3) um ônibus transportando moradores de Jarimu ~~seu~~ colidiu com um caminhão no Km. 27 da Rodovia D. Pedro I, a qual Campinas a Jacareí. O ônibus vinha de Aparecida do Norte, onde seus passageiros foram rezar (como fazem anualmente) ~~para~~ devido ao fim da colheita de uva (isso tem na 2ª entrevista), que este ano foi boa. Do acidente morreram 31 pessoas, inclusive o motorista do ônibus. O ônibus era da empresa Chechinato de Jundiá e quando chegamos ao local do acidente ele estava coberto por uma lona. O motorista do ônibus (Jair Lopes de Oliveira) foi conduzido a Palmares Paulista (cidade natal) para ser enterrado lá.

Conforme informações do perito criminal Ikenaga, da delegacia de Guarulhos, ele acredita que o ônibus trafegava na contra-mão motivado, talvez, por alguma ultrapassagem. Esse perito estava no local do acidente colhendo informações e observando o local.

Jarimu é um município localizado a uns 95 km. de São Paulo. Tem 7.500 habitantes e sua renda provém, principalmente do plantio de uva. O pessoal que viajava para Aparecida era bastante humilde e na maior parte tratava-se de lavradores. O município não tinha verba para comprar os caixões e por isso a prefeitura de Guarulhos deu caixões para os mortos que lá se encontravam. ~~Embora~~ O transporte dos corpos foi feito por um caminhão da PM e outro da Prefeitura de Guarulhos. Havia 25 mortos no IML de Guarulhos.

.Os caixões dos mortos de Guarulhos seguiram lacrados para Jarinu, pois o estado dos corpos era bem impressionante.

.Alguns casos curiosos: Benedito Machado F<sup>o</sup> foi o organizador da romaria. Ele viajava no ônibus acidentado até poucos quilômetros antes do acidente. Nessa altura pararam numa bica d'água e ele resolveu seguir viagem no 1º primeiro ônibus. Seis pessoas de sua família morreram, inclusive mãe, esposa e irmão (Não foi possível entrevistá-lo pois não foi a Jarinu).

.Joaquim dos Santos queria ir com toda a família para Aparecida, mas como não tinha dinheiro suficiente (R\$ 100 por pessoa), resolveu viajar só com o filho. Ele morreu e o filho sofreu apenas alguns ferimentos. O filho (bem como todos os outros sobreviventes) estava dormindo na hora do acidente.

.Vertúlio Lopes de Carvalho, 25 anos, tratorista da prefeitura, e sua esposa ~~xx~~ Helena de Carvalho, foram a Aparecida pois a Mãe de Vertúlio (D. Elza) fizera uma promessa de que, caso uma ~~xx~~ mol ~~xx~~ estia nos olhos de seu filho (o próprio) sarasse, ele iria agradecer em Aparecida. ~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ O casal pensou em levar a filha de 1 ano e 1 mes, mas acabaram desistindo. Eles dois sobreviveram, sendo que Helena teve os maxilares quebrados. Ambos dormiam no momento do acidente e acordaram com o barulho.

17317

1174

CONDIÇÕES DE ENTREGA DE FILMS

RETRANCA: ENCHENTE

data: 13.3.78

REPÓRTER: Afonso

CINERAFISTA/CÊNERA:

Nilo

n.º fitas:

SONEXIAS GOMES

tempo:

Filme mudo: 50 pés , com cenas da Várzea do Carmo.

....

Negócio seguinte: Logo depois da chuva (15h30), o trânsito para O Ipiranga ficou congestionado. Por isso, tivemos dificuldades em chegar aos pontos alagados. Segundo ouvimos no rádio, a barra pesou mesmo lá

pré-bandas

te P.º

pré-bandas da "ilha do Sapo", entre Av. Nazareth, rua Agostinho Gomes, e Cipriano Barata. No entanto, não conseguimos ir além da Várzea do Carmo, proximidades do conjunto residencial do INPS.

As ruas Otto de Alencar, Glicério, Pedro Severiano, que ficam ao redor

Relatório:

dos 20 prédios , estavam todas cheias de água. Em alguns pontos a água até atingiu quase um metro, quase passando por cima de car os estacionados. Temos algumas cenas de moradores atravessando a água para cheg<sup>a</sup> aos prédios, ressool carregando criança, etc. "Já faz 26 anos que enfrentamos a água, e aqui ninguém tem mais esperanças de que vai melhorar", dizia dona Mercedes de Souza, do prédio 19.

...

A jovem Jan divulgou, por volta das 18 hs, que os pontos em que mais problemas houve, principalmente de congestionamentos, foram:

- 23 de maio (proximidades da praça da Bandeira e Detran); jardim da saúde;
- ruas Bom Pastor de Agostinho Gomes, no Ipiranga ( a tal Ilha dos Sapo);
- e avenida Tereza Cristina, por onde passa o córrego do Ipiranga.

17317

1175

~~Fovo Fala~~

data: 13 / 3 / 78

~~XXXXXXXXXXXX~~  
Ivaci Matias

SINOPSE

TK

nº páginas

Fovo na rua

Imagens de rua

Quase ninguém sabe o que é a Reforma política que o presidente Geisel pretende. Algumas pessoas se recusam a falar mas a maioria não sabe o que é.

XC1978 0313 4

17317

1176

Freitas Nobre

13/03/78

Zé Hamilton/Amoury

Galves

Freitas Nobre

21

Freitas Nobre fala como professor universitário  
Doutor em Direito e Economia da Informação pela Faculdade de  
Direito e Ciências Econômicas da Universidade de Paris, cuja  
tese foi "Direito de Resposta".

- Faz uma análise, como professor, da reforma. Diz que a  
reforma é o fim do legislativo.

XC1978 03135

1,00  
55  
18  
1,73      2,13      17317

u. 72.  
F. D 1177

Dubladores      data 13/03/78  
Annury      nilo

Waldir Santana e Sandra Campos (dubladores)  
Liana Lorel (dubladora de Angie Dickson- Police Women)  
Camilo Campos (repr. do Sindicato em S. Paulo)

Waldir e Sandra dublando (em ambiente) um filme de Gina Lollobrigida e Stephen Boyd

Os dubladores do Rio de Janeiro estão em assembleia geral extraordinária e se recusam a voltar ao trabalho até que os empresários do setor de dublagem de filmes estrangeiros atendam suas reivindicações.

Eles querem o cumprimento da legislação trabalhista, e/ Carteira de Trabalho e Previdência Social, férias remuneradas, 13º salário, FGTS e sua vinculação à previdência social.

As Pressões- Dentre as diversas formas de pressão utilizadas pelos empresários para enfraquecer a unidade dos artistas, a mais indigna é a utilizada pelos patrões cariocas que afirmam a possibilidade de transferir sua produção para S. Paulo, "onde os artistas aceitariam quaisquer condições de trabalho, qualquer salário e sem reivindicar tanto". Dizem os dubladores que eles estão tentando dividir a classe, jogando uns contra os outros.

Como 80% dos filmes são hoje dublados no Rio, o mercado paulista ficaria muito prejudicado. Entretanto, na reunião que será realizada hoje, às 21 horas, no Teatro Ureca, à Rua 13 de Maio 830, os dubladores de São Paulo vão aderir às reivindicações do Rio.

XC1978 03 13 6

ENTRADA:

data:

AUTORIA:

CINERAFIÇÃO/GRÁFICA:

nº cita:

TÍTULO:

Os dubladores paulistas, convocados pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões no Est. de SP, vão divulgar <sup>sua</sup> posição. ~~xxxxxxx~~

• Entrevistas

1. Diana Morel explica quanto ganha um dublador, quantas horas de trabalho, o que exige do ~~prof~~ profissional. Depois, com a voz de Angie Dickson, ela faz as reivindicações da classe.

2- Osmiro Campos, do Sindicato de S. Paulo, antecipa a posição dos dubladores de S. Paulo, que vão se aliar ao ~~Rix~~ movimento do Rio.

Relatório

Detalhe: estando os dubladores cariocas parados, caso S. Paulo venha também a parar, os prejuízos serão enormes. As tevês já têm programações prontas e comercializadas. E o telespectador- terá que se contentar com uma infinidade de reprises.